

Itaú fecha área operacional do segmento Empresarial e lança PDV

O Itaú anunciou no último dia 25 que a área operacional do segmento Empresarial será desativada em todo o país; em Campinas a medida atinge as denominadas Emp2 e Emp3. Aos assistentes (ex-conegs), gerentes operacionais e regionais, segundo comunicação verbal de superiores do segmento empresarial, foi “oferecido” um Plano de Demissão Voluntária, o chamado PDV. O prazo de adesão termina nesta semana, mais especificamente no dia 3 de dezembro, e envolve aproximadamente 600 funcionários no país. A proposta básica do PDV, segundo informações oficiais, prevê indenização de até cinco salários (depende do tempo de banco), um ano de pagamento de vale alimentação e extensão do convênio médico por 36 meses, incluindo o tempo previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).



Sindicato lança Campanha de Valorização, no dia 18 de abril de 2013

Sindicatos querem negociar

O Itaú, no entanto, não comunicou nenhum sindicato bancário, nem mesmo a Federação dos Bancários de SP e MS e a Contraf-CUT. Diante desse descaso ao diálogo, o Sindicato orienta os bancários envolvidos no processo de fecha-

mento das Emp2 e Emp3 a não aceitarem nenhuma proposta. Para o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE), Mauri Sérgio, “enquanto o Itaú não esclarecer, formalizar a proposta e abrir negociação com as entidades representati-

vas dos trabalhadores bancários, ninguém do segmento desativado deve fazer adesão ao PDV”.

E mais: segundo denúncias, o Itaú estaria “oferecendo” o PDV aos funcionários detentores de “estabilidade” convencional. “O que é um verdadeiro absurdo. O Sindicato inclusive não homologa demissões de trabalhadores com estabilidade”, destaca diretor do Sindicato, Mauri Sérgio.

O Sindicato luta contra as demissões, defende a manutenção do nível de emprego e exige negociação. “É inaceitável uma decisão dessa magnitude por parte de um banco que lucrou R\$ 15,696 bilhões em 2013, o maior da história dos bancos brasileiros de capital aberto. E, entre os meses de janeiro e setembro deste ano, os ganhos do Itaú somam R\$ 14,722 bilhões”, avalia o diretor do Sindicato.

MESA TEMÁTICA

Sindicatos e BB debatem GEDIP

Os sindicatos, a Contraf-CUT, a Comissão de Empresa (CE) e o Banco do Brasil instalaram no último dia 21 a mesa temática sobre a GEDIP (Gestão de Disciplina e Perdas), conforme estabelece a cláusula 56ª do Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). O presidente do Sindicato, Jeferson Boava, participou da reunião como representante da Federação dos Bancários de SP e MS.

Nesse primeiro encontro, foram apresentados os questionamentos dos funcionários no que se refere ao caráter arbitrário da GEDIP por não considerar as formas de defesa e sempre o processo resultar em responsabilização pecuniária. Além disso, destacou-se o mau uso da ferramenta nos locais de trabalho, onde o risco do negócio é atribuído

aos funcionários.

No início dos debates, realizados no ano passado, os sindicatos apresentaram várias sugestões, como a mudança na redação da instrução. O BB inclusive alterou os limites da GEDIP, assumindo os casos que envolvem valores até R\$ 600,00. Essa mudança, segundo o BB, contempla mais de 95% dos casos.

Revisão

Os sindicatos propuseram, por exemplo, a revisão dos processos conduzidos de forma arbitrária e sem chance de defesa, com a devolução dos valores. O BB informou que os processos já eram passíveis de recursos, mas se comprometeu a analisar os casos mais críticos que serão apresentados pelos sindicatos.

Fale com o Sindicato

O presidente Jeferson Boava



Jeferson Boava, presidente do Sindicato, participa da mesa GEDIP

orienta os funcionários prejudicados a entrarem em contato com o Sindicato. “Se você passou por processos administrativos, sofreu perdas pecuniárias ou não, e se considera prejudicado com as medidas, encaminhe sua situação ao Sindicato”. Para isso, basta acessar o site www.bancarioscampinas.org.br e clicar em “Fale Conosco”, no alto da página, à direita.

PSO: Ao final da reunião, os sindicatos abordaram as pendências em relação ao acordo coletivo, como a normatização das substituições no PSO e o histórico de contratações. O BB informou que já foram convocados 950 funcionários e que vai orientar os PSO sobre a substituição, que deve ser desde o primeiro dia de ausência do gerente de serviços do PSO.

Assembleia aprova aditivo do Santander

Reunidos em assembleia no último dia 27 na sede do Sindicato, os funcionários do Santander aprovaram o Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), negociado no último dia 18.

A assembleia aprovou também o Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS) de R\$ 1.858,00, a ser pago em fevereiro de 2015, e os Termos de compromisso Banesprev e Cabesp. A assinatura do Aditivo entre os sindicatos e o Santander aconteceu no dia seguinte (28), em São Paulo.

Condições de trabalho

A grande novidade do Aditivo, que terá validade de dois anos, é o anexo sobre as relações laborais e a prestação de serviços financeiros, que visa melhores condições de trabalho; hoje a situação é de sobrecarga, estresse, adoecimento e afastamento. No texto do anexo irá constar, por exemplo: “as reuniões de planejamento...devem ser usadas



Julio César Costa

Cristiano Meibach, diretor do Sindicato, e o presidente da Federação dos Bancários de SP e MS, Davi Zaia, durante assinatura do Aditivo

para orientar...sempre observando o respeito aos funcionários e sem caráter exclusivo de acompanhamento de produção”. O Santander é o único banco privado que tem aditivo à CCT, a exemplo do Banco do Brasil e Caixa Federal.

Santanderprevi

Nesta quinta-feira, dia 4 de dezembro, o grupo de trabalho San-

tanderprevi retoma os trabalhos. A diretoria Patrícia Delgado participa da reunião.

Principais pontos do Aditivo

PPRS - Programa de Participação nos Resultados do Santander: em 2015, R\$ 1.858,00 (reajuste de 8,0%). Em 2016, R\$ 2.016,00 (reajuste de 8,5%).

Bolsa Estudo: em 2015, 2.500 bol-

sas, reajuste de 8,5%. Em 2016, a ser definido. Do total, 2.000 para primeira graduação e 500 para pós-graduação. A bolsa corresponde a 50% da mensalidade; hoje, limitado a R\$ 442,80.

Santanderprevi: grupo de trabalho para elaborar proposta de conclusão em abril de 2015.

Licença por motivo de doença de filho: 2 dias para internação do filho.

Licença parental: 120 dias quando vier a adotar filho.

Abono ausência trabalhadores com deficiência: conserto ou reparo técnico.

Fórum de saúde e condições de trabalho: grupo de debate e estudo para políticas de saúde e prevenção.

Licença adoção: inclusão de homoafetivos.

Igualdade e oportunidades: criação de um grupo de trabalho para debater novas propostas.

Seminário sobre Saúde do Trabalhador

A subsele da CUT em Campinas realiza no dia 10 deste mês de dezembro seminário sobre “Saúde do trabalhador e a participação do movimento sindical no controle social”, na sede do Sindicato, às 14h. Palestrantes: Benedito Alves de Souza (Conselho Estadual de Saúde) e Ana Lúcia de Mattos Flores (Comissão Intersetorial em Saúde do trabalhador e da Trabalhadora).

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Folha de S. Paulo publica carta do presidente do Sindicato sobre segurança em agências de negócios

O jornal Folha de S. Paulo publicou na edição do último dia 27 uma versão reduzida da carta do presidente do Sindicato, Jeferson Boava, onde comenta a matéria publicada na edição do dia 13 de novembro último, intitulada “Itaú, Bradesco e Santander abrem agência ‘sem caixa e sem dinheiro’”. Para o Sindicato, como destaca o presidente Jeferson Boava, os bancos desrespeitam legislação federal que trata sobre segurança e serviço de vigilância.

Veja a seguir a íntegra da carta ao Painel do Leitor do jornal Folha de S. Paulo.

Insegurança em agências de negócios

Na matéria publicada na edição do dia 13 de novembro último do jornal *Folha de S. Paulo* (caderno Mercado, página B8) intitulada “Itaú, Bradesco e Santander abrem agência ‘sem caixa e sem dinheiro’” e assinada por Toni Sciarretta, consta a seguinte ponderação: “Como não têm dinheiro, não precisam de cofre, abastecimento por carro-for-

te (só para os terminais eletrônicos), porta giratória nem segurança”.

A história não é bem assim. Nas chamadas agências de “negócios”, vendidas como “um novo modelo de atendimento”, como informa a matéria, o desrespeito à legislação federal é flagrante. É verdade que não existe manipulação de dinheiro em espécie por parte do bancário caixa, até porque os bancos eliminaram essa função. Porém, existe dinheiro nos caixas eletrônicos.

Em outros termos, como circula dinheiro, mesmo sendo nas mãos dos clientes ao sacar no caixa eletrônico instalado na agência de negócios, a lei federal nº 7.102/1983, que trata da segurança em estabelecimentos financeiros e do serviço de vigilância, não é cumprida, respeitada. Instale-se a insegurança nas chamadas ‘agências de negócios’, em decorrência da falta do serviço prestado pelo trabalhador vigilante. E mais: em várias cidades, existe legislação municipal obrigando os bancos a instalarem portas giratórias com dispositivo detector de metais. É o caso de Campinas, por exemplo.

O Sindicato dos Bancários de Campinas e Região, desde o anúncio feito pelos ban-

cos, tem combatido esse ‘novo modelo de atendimento’. E a primeira vitória aconteceu no dia 21 de agosto deste ano, quando a juíza Roberta Confetti Gatsios Amstalden, da 4ª Vara do Trabalho de Campinas, condenou o Banco Itaú a instalar portas giratórias e manter o serviço de vigilantes em duas agências instaladas em Campinas (Botafogo e Fórum) e uma em Itapira (agência Bernardino de Campos). Além de julgar procedente a ação ingressada pelo Sindicato, a juíza da 4ª Vara do Trabalho de Campinas proibiu o Banco Itaú de expor seus funcionários em “agências, postos de atendimento ou quaisquer outros estabelecimentos sem porta giratória com detector de metais e também sem a presença de vigilante armado”. Essa decisão, cabe destacar, vale para toda a base do Sindicato, que envolve Campinas e 36 cidades.

Com as chamadas ‘agências de negócios’ apenas os bancos ganham ao eliminar a segurança e postos de trabalho. Clientes e funcionários ficam apenas com o ônus.

Campinas, 25 de novembro de 2014

A Diretoria

Jeferson Rubens Boava

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - **FAX:** (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Gecex paralisa serviços contra reestruturação

O Sindicato realizou na manhã do último dia 26 reunião com os funcionários da Gecex Campinas, instalada no prédio da agência Centro do Banco do Brasil. A atividade integrou a mobilização nacional contra a reestruturação na Diretoria *Corporate Bank* (Dicor), que envolve a citada Gerência Regional de Apoio ao Comércio Exterior e os CSA (Centro de Suporte de Atacado). Após a reunião, que iniciou às 11h, os funcionários decidiram paralisar os serviços até às 13h; a maioria se concentrou na porta de entrada do prédio do BB, localizada entre as ruas Costa Aguiar e Regente Feijó.

Desde o anúncio do processo de reestruturação, que ocorreu no dia 29 de outubro último, os sindicatos e os funcionários têm se mobilizado contra as mudanças impostas pelo BB. No dia 10 de novembro último, por exemplo, a agência Centro Campinas paralisou o atendimento ao público durante duas horas. E a mobilização surtiu efeito. No dia 13 o BB informou que o prazo para readequação do quadro de pessoal nas dependências foi



Sindicato debate reestruturação na Gecex Campinas

prorrogado até o dia 12 de janeiro de 2015; o prazo anterior era 12 de dezembro deste ano. Essa mudança de prazo é uma resposta ao ofício enviado pela Contraf-CUT um dia depois do anúncio (30 de outubro), reivindicando a suspensão do processo de reestruturação na Dicor, agilizada pela visível disposição de luta dos funcionários.

O processo de reestruturação em Campinas significa o corte de 33 vagas na Gecex, cuja área comercial ficará vinculada ao prefixo centralizador; no caso, São Paulo, capital. Belo Horizonte e Curitiba são as ou-

tras duas centralizadoras de processos operacionais.

Contraf apresenta propostas ao BB

A Contraf-CUT enviou no último dia 24 novo ofício ao Banco do Brasil, onde apresenta propostas para solução dos problemas apresentados. Entre outros pontos, pagamento de vale-transporte intermunicipal e/ou fretado (sugestão do Sindicato) e criação da verba VCP-R (vencimento de caráter pessoal por reestruturação). Veja no site (www.bancarioscampinas.org.br) a íntegra do ofício.

Júlio César Costa

Tire suas dúvidas

Tratamento de saúde e demissão

Pergunta: Precisei me afastar por motivo de saúde. Entreguei o atestado médico para meu gerente e no dia posterior fui demitido. Eu tenho algum tipo de proteção ou direito em relação a este fato?

Resposta: Sim. Inicialmente, destaco a questão médica, em razão de seu tratamento. A Constituição Federal em seu artigo 1^a, inciso IV, demonstra a importância dos valores sociais do trabalho. Isto é, a relação de emprego entre empregador e empregado não se resume apenas em uma relação comercial, abrangendo questões de saúde, lazer, entre outras. Desta forma, dependendo do tratamento médico a que está submetido, não poderia ser desligado. Ainda, pontuo uma questão mais grave, que se trata do tratamento discriminatório de seu gestor.

Pela narrativa dos fatos, a demissão se originou em razão da entrega do atestado médico, ou seja, um ato totalmente discriminatório pelo seu superior hierárquico. Quanto à questão de dispensa discriminatória a Justiça do Trabalho vem tratando tais condutas com mais rigor.

No inciso I do artigo 7^a da Constituição, prevê a proteção ao emprego contra despedida arbitrária ou decorrente de qualquer ato de discriminação.

Ainda a lei 9029/1995 prevê a proibição de demissão por ato de discriminação por qualquer motivo, inclusive pelo fato narrado acima.

Desta forma, verifica-se que a conduta de seu superior imediato, foi discriminatória, ensejando a nulidade da demissão e a consequente reintegração ao trabalho, ou indenização equivalente ao ato discriminatório.

Thiago Sabbag Mendes, advogado do Departamento Jurídico do Sindicato.

MESA TEMÁTICA

Sindicatos e Fenaban retomam mesa temática sobre segurança

Os sindicatos e a Fenaban retomaram no último dia 24, em São Paulo, a mesa temática de Segurança Bancária. Nessa primeira reunião, depois do término da Campanha Nacional, os sindicatos reivindicaram mais segurança nos bancos visando proteger a vida de trabalhadores, clientes e usuários. O calendário de debates trimestrais de 2015, com temas pautados pelos bancários, já foi definido; faltam apenas as datas. O diretor do Sindicato, Danilo Anderson, participou da mesa como representante da Federação dos Bancários de SP e MS.

Projeto-piloto

O projeto-piloto desenvolvido

em Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes, voltou à mesa. Durante a Campanha, os sindicatos reivindicaram a inclusão na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) das medidas testadas e aprovadas no projeto-piloto. A Fenaban concordou apenas em realizar um novo projeto-piloto em duas cidades, a serem definidas pelos bancos e sindicatos, porém nos moldes do aplicado em Pernambuco. O tema continuará a ser debatido na mesa.

Estatística semestral

Após cobrança feita anteriormente pelos sindicatos, para que sejam abertos os números de assaltos em todo o país, a Fenaban

comunicou que os bancos analisaram a demanda e definiram que os próximos dados da estatística semestral serão informados também por região do país. Conforme determina a cláusula 32^a da CCT, a estatística do segundo semestre de 2014 será informada pela Fenaban até a primeira quinzena de fevereiro de 2015, durante a próxima reunião da mesa temática.

Agências de negócios: A falta de segurança nas agências de negócios será debatida na mesa a ser realizada em fevereiro de 2015.

Prevenção de sequestros: O tema será debatido na segunda reunião a ser realizada em maio de 2015.

Fonte: Contraf-CUT

Lançado site *Perfil Social das Pessoas com Deficiência no Brasil*

Júlio César Costa



Waldir Quadros

O professor Waldir Quadros, do Instituto de Economia da Unicamp, lançou recentemente o site “*Perfil Social das Pessoas com Deficiência no Brasil*”.

Com base nos microdados do censo Demográfico de 2010, as informações são “estratificadas socialmente e desagregadas por municípios”. Segundo o professor Waldir Quadros, o site foi desenvolvido com a colaboração “especial” de Vinicius Garcia e pode ser utiliza-

do “como suporte para movimentos e organizações de defesa de direitos; definição de políticas sociais; atividades pedagógicas, tais como aulas de cidadania; identificação de necessidades e demandas por serviços e produtos específicos; gestão de pessoas em organizações públicas e privadas; e outras aplicações desta natureza”.

Acesse o site

Para acessar o site, digite: [www.perfilsocial.com.br/dolo-](http://www.perfilsocial.com.br/dologin.php?superacesso=DEFIC-1234)

[gin.php?superacesso=DEFIC-1234](http://www.perfilsocial.com.br/dologin.php?superacesso=DEFIC-1234). O professor Waldir Quadros esclarece que no site existe um ícone (?) “com detalhado tutorial”. Dúvida, sugestão, crítica ou comentário pode ser enviado para perfil-social.cidadania@gmail.com.

O professor ressalta que a ferramenta “ainda está em processo de aprimoramento e, ao longo do tempo, pretendemos suprir lacunas e incorporar novas variáveis e dimensões de análise”. Vale conferir.

CLUBE

Horário de funcionamento

8 de dezembro de 2014 – aberto.
24 e 25 de dezembro de 2014 – fechado.

31 de dezembro de 2014 – fechado.

1º de janeiro de 2015 – fechado.

CONVÊNIOS

Sindicalizado tem desconto

Academia

Americana. Curves Americana, academia feminina. Bancária sindicalizada tem desconto de 80% na matrícula. 12 parcelas de R\$ 79,00 (cheque pré-datado). Avenida Nove de Julho, 1300, Jardim São Domingos. Fone: (19) 3406-1131.

Psicologia

Americana. Psicólogas: Vanessa Damiani (orientação psicanalítica). Liciene A. Barbosa (psicologia comportamental). Rua México, 789, Frezzarin, Americana. Fones: (19) 99255-7785 (Vanessa); (19) 99223-8656 (Liciene).

Alimento natural

Mogi Guaçu. DNA Natural. Rua Franco de Godoi Bueno, 801, Imóvel Pedregulhal, loja 54, Buriti Shopping Mogi Guaçu.

Idioma e informática

Campinas. People Formação Completa (educação, idiomas e informática). Avenida Anchieta, 299, Centro. Fone: (19) 3739-6400.

Classibancários

Peugeot 207 1.4 Flex

Vendo. Modelo 2013 Completo: ar, prata, 4 portas, LDT, alarme, trava, nota fiscal, manual, chave reserva. Valor: R\$ 24.900,00. Único dono. Tratar com Augusto. Celular: (19) 99790-5209.

Citroen C3

Vendo, 2007, GLX, 1.4, Flex, preto, 4 portas, completo: ar. Ótimo estado. Valor: R\$ 19.900,00. Tratar com Augusto. Celular: (19) 99790-5209.

Residencial ou consultório

Alugo casa, 3 dormitórios (2 suítes), wc social, 2 salas, cozinha, AE, amplo quintal, 2 garagens. Valor: R\$ 2.850,00. Tratar com Adélia. Fone: (19) 3308-5246 e 993194241.

Casa 4 dormitórios

Vendo, 1 suíte, garagem com 4 vagas. Ótimo local, próximo ao Shopping Parque Prado. Documentação em ordem. Proprietário aceita financiamento. Valor: R\$ 485 mil. Tratar com Denivaldo. Fones: (19) 3231-2411 e 7815-0974.

CULTURA

Sindicato firma convênio com Cheque Teatro

O Sindicato firmou convênio com o *Cheque Teatro*, um voucher cultural, que estará à venda em breve. Exclusivo dos bancários sindicalizados, o voucher com 12 ingressos para teatro e cinema custará R\$ 50,00. Informações com o diretor Eduardo. Celular: 99712-9527.

RACISMO É CRIME!

A legislação brasileira define: RACISMO É CRIME!

Artigo 5º da Constituição Federal, inciso XLII - a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei;